

Resultados 2021

A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e do exercício de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

1. Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



4,1 milhões
Clientes Cativos



1.170
Clientes Livres



9,7 milhões
de Habitantes



1.541.351
Km²



8.702
Colaboradores
6.064 próprios e
2.645 terceirizados



436
Municípios

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia:

Descrição	2021	2020	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	22.408,5	17.162,5	+ 30,6
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	21.039,9	16.325,5	+ 28,9
Receita Operacional Líquida	15.610,7	11.297,9	+ 38,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	14.242,1	10.461,0	+ 36,1
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	3.183,6	1.830,3	+ 73,9
EBITDA	3.818,9	2.470,4	+ 54,6
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	4.091,1	2.699,4	+ 51,6
Resultado Financeiro	(542,3)	(223,3)	+ 142,9
Lucro Líquido	2.039,7	1.227,9	+ 66,1
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	24.641,8	21.653,4	+ 13,8
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	1.451,2	3.966,5	- 63,4
Patrimônio Líquido	5.289,4	5.731,4	- 7,7
Endividamento Líquido	6.750,7	4.751,9	+ 42,1
Indicadores Operacionais			
Número de consumidores cativos (mil)	4.112,7	4.009,4	+ 2,6
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽²⁾	17.310,4	17.808,3	- 2,8
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) (GWh) ⁽²⁾	22.457,1	22.260,6	+ 0,9
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	26,2	23,9	+ 2,3 p.p.

(1) EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia | (2) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3. Desempenho operacional

3.1 Mercado de energia

No trimestre, o consumo consolidado de energia elétrica no mercado cativo e livre (5.815,4 GWh) das distribuidoras da Rede Energia registrou uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 5.819,6 GWh, o que significa uma redução de 4,4% na mesma base de comparação. Todas as distribuidoras registraram redução do consumo de energia no trimestre.

Na ESS, o consumo, cativo e livre, apresentou redução de 2,5%. O resultado foi direcionado pela principalmente pela classe residencial (-8,3% ou 36,4 GWh), com maiores ofensores sendo a base alta de comparação, efeito calendário e clima mais ameno; classe rural (-9,7% ou 9,4 GWh), com safra de cítricos menor; e, por fim, a classe comercial (-1,5% ou 3,3 GWh), com bases menos deprimidas em 2020, e novamente, efeito calendário e clima mais ameno. Destaque para a classe industrial (+5,0% ou 16,5 GWh), com destaque para indústria do açúcar.

Na EMT, o consumo, cativo e livre, apresentou redução de 6,3%, puxado principalmente pela classe residencial (-10,2% ou 100,2 GWh), na qual algum recuo já era projetado depois da maior alta em 19 anos no 4T20 (+16,2%), porém pesou ainda o menor calendário de faturamento e o clima mais ameno. Além disso, as classes: rural (-13,3% ou 57,1 GWh), influenciada pela base alta e maior índice de chuvas que reduziram o uso da irrigação mecânica no período; industrial (-2,9 ou 16,3 GWh), impactada pelo setor alimentício e pelo setor de minerais não metálicos; e comercial (-2,5% ou 11,6 GWh), também contribuíram para o resultado.

Na EMS, o consumo, cativo e livre, diminuiu 2,1%, puxado principalmente pela classe residencial (-6,6% ou 37,2 GWh), classe comercial (-2,2% ou 6,4 GWh) e classe rural (-3,6% ou 5,5 GWh), direcionadas pela alta base de comparação em 2020 e clima mais ameno em 2021. Além disso, houve ainda o efeito de temporais, com danos a rede elétrica e interrupções de clientes nos meses de out e nov. Destaque para a classe industrial (+2,4% ou 8,2 GWh), puxada sobretudo por alimentícios e frigoríficos.

Na ETO, o consumo apresentou redução de -2,3% (15,3 GWh), esse resultado foi direcionado pelos consumos da classe residencial, com redução de 6,9% (21,5 GWh); classe rural, com queda de 10,1% (6,6 GWh), ambas as classes afetadas pelas altas bases de comparação em 2020. Destaque para a classe industrial (+15,8% ou 13 GWh), direcionada pelo segmento de minerais não metálicos.

A composição do mercado de energia das distribuidoras da Rede Energia no trimestre foi a seguinte:

Mercado de Energia Consolidado

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	4.470,5	4.858,3	- 8,0	17.310,4	17.808,3	- 2,8
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.344,9	1.201,6	+ 11,9	5.146,7	4.452,2	+ 15,6
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	5.815,4	6.059,9	- 4,0	22.457,1	22.260,6	+ 0,9
✓ Consumo não faturado	4,2	26,2	- 83,8	(32,6)	28,9	-
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	5.819,6	6.086,1	- 4,4	22.424,5	22.289,5	+ 0,6

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Residencial	2.105,5	2.300,7	- 8,5	8.028,8	8.136,0	- 1,3
Industrial	1.334,1	1.312,7	+ 1,6	5.251,2	5.030,0	+ 4,4
✓ Cativo Industrial	288,8	337,9	- 14,5	1.176,5	1.335,5	- 11,9
✓ Livre Industrial	1.045,3	974,8	+ 7,2	4.074,7	3.694,5	+ 10,3
Comercial	1.060,9	1.081,6	- 1,9	4.035,7	3.987,6	+ 1,2
✓ Cativo Comercial	858,7	927,1	- 7,4	3.296,7	3.466,1	- 4,9
✓ Livre Comercial	202,2	154,4	+ 30,9	739,0	521,5	+ 41,7
Rural	669,7	748,3	- 10,5	2.685,9	2.732,8	- 1,7
✓ Cativo Rural	622,4	712,8	- 12,7	2.547,9	2.627,1	- 3,0
✓ Livre Rural	47,3	35,5	+ 33,3	138,0	105,6	+ 30,6
Outros	645,3	616,6	+ 4,6	2.455,5	2.374,3	+ 3,4
✓ Cativo Outros	595,2	579,7	+ 2,7	2.260,5	2.243,6	+ 0,8
✓ Livre Outros	50,1	36,9	+ 35,7	195,0	130,6	+ 49,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	4.470,5	4.858,3	- 8,0	17.310,4	17.808,3	- 2,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.344,9	1.201,6	+ 11,9	5.146,7	4.452,2	+ 15,6
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	5.815,4	6.059,9	- 4,0	22.457,1	22.260,6	+ 0,9
4 Fornecimento não faturado	4,2	26,2	- 83,8	(32,6)	28,9	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	5.819,6	6.086,1	- 4,4	22.424,5	22.289,5	+ 0,6

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3.2 Consumo por região

Do total das vendas no mercado cativo e livre no trimestre, 68,9% foram vendidos na região Centro-Oeste, 20,1% na região Sul Sudeste e 11,0% na região Norte.

Mercado Cativo + TUSD por Distribuidora e Região (GWh)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Região Norte	639,6	654,9	- 2,3	2.521,9	2.453,2	+ 2,8
Energisa Tocantins (ETO)	639,6	654,9	- 2,3	2.521,9	2.453,2	+ 2,8
Região Centro-Oeste	4.007,7	4.207,5	- 4,7	15.415,9	15.419,8	- 0,0
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.512,6	2.680,4	- 6,3	9.616,6	9.651,7	- 0,4
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.495,1	1.527,0	- 2,1	5.799,3	5.768,1	+ 0,5
Região Sul/Sudeste	1.168,0	1.197,5	- 2,5	4.519,3	4.387,6	+ 3,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.168,0	1.197,5	- 2,5	4.519,3	4.387,6	+ 3,0
Total Energisa	5.815,4	6.059,9	- 4,0	22.457,1	22.260,6	+ 0,9

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3.3 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com 4.112.722 unidades consumidoras cativas, 2,6% superior a quantidade registrada no mesmo período do ano anterior. A carteira de consumidores livres atingiu 1.170 clientes.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Região Norte	632.721	618.062	+ 2,4	122	84	+ 45,2	632.843	618.146	+ 2,4
✓ ETO	632.721	618.062	+ 2,4	122	84	+ 45,2	632.843	618.146	+ 2,4
Região Centro-Oeste	2.641.143	2.572.088	+ 2,7	755	565	+ 33,6	2.641.898	2.572.653	+ 2,7
✓ EMT	1.556.997	1.506.604	+ 3,3	434	327	+ 32,7	1.557.431	1.506.931	+ 3,4
✓ EMS	1.084.146	1.065.484	+ 1,8	321	238	+ 34,9	1.084.467	1.065.722	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	838.858	819.256	+ 2,4	293	244	+ 20,1	839.151	819.500	+ 2,4
✓ ESS	838.858	819.256	+ 2,4	293	244	+ 20,1	839.151	819.500	+ 2,4
Total Energisa	4.112.722	4.009.406	+ 2,6	1.170	893	+ 31,0	4.113.892	4.010.299	+ 2,6

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Região Norte	378.632	368.900	+ 2,6	153.842	147.019	+ 4,6	532.474	492.938	+ 8,0
✓ ETO	378.632	368.900	+ 2,6	153.842	147.019	+ 4,6	532.474	492.938	+ 8,0
Região Centro-Oeste	1.751.406	1.717.262	+ 2,0	363.683	335.907	+ 8,3	2.115.089	1.957.514	+ 8,0
✓ EMT	1.036.140	1.006.284	+ 3,0	184.032	170.002	+ 8,3	1.220.172	1.115.930	+ 9,3
✓ EMS	715.266	710.978	+ 0,6	179.651	165.905	+ 8,3	894.917	841.584	+ 6,3
Região Sul/Sudeste	617.127	607.007	+ 1,7	97.895	90.439	+ 8,2	715.022	697.446	+ 2,5
✓ ESS	617.127	607.007	+ 1,7	97.895	90.439	+ 8,2	715.022	697.446	+ 2,5
Total Energisa	2.747.165	2.693.169	+ 2,0	615.420	573.365	+ 7,3	3.362.585	3.147.898	+ 6,8

3.4 Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras da Rede Energia Participações S/A

Balanço de Energia Valores (GWh)	12M21				
	ETO	EMT	EMS	ESS	Consolidado
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	2.111,7	7.508,3	4.380,5	3.313,2	17.313,7
(b) Energia vendida mercado cativo	2.119,1	7.527,0	4.375,2	3.289,1	17.310,4
✓ Residencial	1.119,7	3.293,5	2.049,6	1.566,0	8.028,8
✓ Industrial	79,2	567,6	266,0	263,7	1.176,5
✓ Comercial	359,1	1.403,4	883,9	650,3	3.296,7
✓ Rural	259,4	1.325,0	604,1	359,4	2.547,9
✓ Serviço público e consumo próprio	301,7	937,5	571,6	449,7	2.260,5
(c) Consumo não faturado	(7,4)	(18,7)	5,3	(11,8)	(32,6)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	-	35,9	35,9
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	2.958,9	11.790,3	6.901,7	5.024,4	26.675,4
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	402,8	2.089,7	1.424,1	1.230,2	5.146,7
(g) Intercâmbio de energia	8,9	3,1	23,2	81,3	116,5
(h) Perdas na distribuição	435,6	2.189,3	1.073,9	399,7	4.098,4
Geração Distribuída	76,7	584,0	223,3	94,4	978,4
(i) Perdas na Rede Básica	39,4	131,7	77,6	188,4	437,1
(j) Venda de Energia CCEE	147,6	1.635,8	587,8	216,5	2.587,6
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	2.734,2	11.465,0	6.119,8	4.117,8	24.436,8

3.5 Portfólio de Contratos

Portfólio de Contratos - Distribuidoras da Rede Energia

Descrição Valores (GWh)	12M21				
	ETO	EMT	EMS	ESS	Consolidado
(a) Energia comprada	2.628,7	10.082,4	5.804,6	3.998,6	22.514,2
✓ Bilaterais modelados	195,2	2.477,4	389,9	585,5	3.648,0
✓ Leilões de Energia e mecanismos	1.674,2	3.582,6	2.872,8	1.452,7	9.582,2
✓ Cotas de ITAIPU	-	1.451,5	955,5	757,0	3.164,0
✓ Cotas de PROINFA	51,9	186,5	109,7	81,0	429,0
✓ Cotas de ANGRA	80,0	276,5	182,0	144,2	682,6
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	627,5	2.107,9	1.294,7	978,3	5.008,5
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	89,7	718,7	270,1	112,7	1.191,2
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	664,0	0,9	-	664,8
(d) Liquidação na CCEE	15,8	-	44,2	6,5	66,5
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	2.734,2	11.465,0	6.119,8	4.117,8	24.436,8

3.6 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas totais de energia das distribuidoras da Rede Energia situaram-se em 11,68% da energia requerida, ficando abaixo do limite regulatório.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL*
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	
EMT	9,47	8,95	8,94	4,80	4,53	4,68	14,28	13,48	13,62	13,69
EMS	10,34	9,74	9,94	2,77	2,68	2,38	13,11	12,42	12,32	13,05
ETO	10,94	10,65	10,51	1,50	1,27	1,62	12,45	11,92	12,13	13,75
ESS	6,15	6,06	5,97	0,32	0,14	0,07	6,47	6,20	6,05	6,77
Rede Energia Consolidada	9,24	8,80	8,81	3,08	2,87	2,88	12,32	11,67	11,69	12,12

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em dezembro de 2021.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	Var. (%) ⁽¹⁾
EMT	1.106,0	1.065,5	1.053,9	560,8	539,1	551,7	1.666,8	1.604,6	1.605,6	+ 0,1
EMS	702,8	672,1	686,0	188,5	185,1	164,5	891,2	857,2	850,6	- 0,8
ETO	312,3	316,5	311,1	42,9	37,8	47,9	355,2	354,3	359,0	+ 1,3
ESS	299,3	306,5	300,2	15,7	7,1	3,7	315,0	313,7	303,8	- 3,1
Rede Energia Consolidada	2.420,3	2.360,6	2.351,2	807,9	769,1	767,8	3.228,3	3.129,7	3.119,1	- 0,3

(1) Variação dezembro de 2021/ setembro de 2021.

Na EMT o indicador fechou em 13,62%, o que representa uma redução de 0,66 ponto percentual em relação a dezembro de 2020. O resultado consolida a trajetória de redução iniciada em 2021 e sinaliza robustez das medidas adicionais focadas na reversão do indicador. A elevação observada na comparação com o 3T21 é atribuída a efeitos sazonais de temperatura e chuvas na região.

A EMS registrou no 4T21 um índice de 12,32%. O resultado representa uma redução de 0,79 ponto percentual na comparação com dezembro de 2020. Na comparação com o trimestre anterior a redução foi de 0,10 ponto percentual. A distribuidora fecha o último trimestre de 2021 com perda 0,6 ponto percentual abaixo do índice regulatório.

Na ETO a perda total fechou o 4T21 em 12,13%, uma redução de 0,31 ponto percentual na comparação com o 4T20. O destaque é que a distribuidora vem mantendo uma distância confortável de 1,62 ponto percentual em relação ao índice regulatório.

A ESS apresentou uma redução nas perdas em dezembro de 2021 e fechou em 6,05%, queda de 0,16 e 0,42 ponto percentual em relação a setembro de 2021 e dezembro de 2020, respectivamente. O bom resultado é fruto da execução de um plano de medidas adicional, de inspeções e regularizações, iniciado no primeiro trimestre de 2021. A empresa se mantém abaixo do limite regulatório.

3.7 Gestão da Inadimplência

3.7.1 Taxa de Inadimplência

No 3T21, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 0,79%, representando queda de 49,7% ou melhora de 0,78 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

Com o término da restrição em Out/21 para a suspensão do fornecimento aos clientes residenciais baixa renda

findou o último impedimento de ações de cobrança que estava em vigor. Contudo devido ao cenário de recuperação econômico enfrentado na maioria dos setores, a Energisa permaneceu com a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento. Mantendo o foco nas ações de cobrança via envio de SMS, negativas, protesto, telecobrança, e-mails, suspensão de fornecimento, cobrança via WhatsApp, robôs de telecobrança, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e pagamento das faturas através do uso do PIX com o QR Code. Além de cobrança personalizada para clientes de Alta Tensão e Poder Público.

O principal ofensor da inadimplência no 4T21, em todas as empresas do grupo, está na classe residencial e subclasse baixa renda. Ainda em função do período da restrição a suspensão do fornecimento e dos efeitos na economia em decorrência da pandemia.

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	dez/21	dez/20	Varição em p.p.
EMT	0,99	2,17	-1,18
EMS	1,17	1,53	-0,37
ETO	0,33	0,98	-0,65
ESS	(0,01)	0,34	-
Rede Energia Consolidada	0,79	1,58	- 0,78

3.7.2 Taxa de Arrecadação

No ano, a taxa de arrecadação sobre ao faturamento foi de 96,70%, 0,16 p.p menor que no mesmo período do ano anterior. As ações implementadas vêm permitindo uma recuperação gradativa, e o resultado confirma a expectativa de manutenção da melhoria realizada.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	dez/21	dez/20	Varição em p. p.
EMT	95,56	95,88	- 0,33
EMS	96,99	97,08	- 0,09
ETO	97,65	97,39	+ 0,27
ESS	98,86	98,97	- 0,11
Rede Energia Consolidada	96,70	96,86	-0,16

3.8 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

No trimestre, todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC.

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/21	dez/20	Var.(%)	dez/21	dez/20	Var.(%)		
EMT	20,01	17,48	+ 14,5	8,18	7,77	+ 5,3	20,39	15,86
EMS	10,23	10,00	+ 2,3	4,27	4,31	- 0,9	11,27	7,73
ETO	15,96	18,00	- 11,3	6,18	7,90	- 21,8	22,38	14,88
ESS	5,09	4,94	+ 2,9	3,45	4,29	- 19,6	7,19	6,56

4. Desempenho financeiro

4.1 Receita operacional bruta e líquida

Em 2021, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 14.242,1 milhões, expressivo aumento de 36,1% (R\$ 3.781,1 milhões) em relação ao registrado no ano anterior.

No 4T21, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 4.048,1 milhões, o que representa aumento de 24,7% (R\$ 801,2 milhões) em relação ao registrado no 4T20.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	4.367,9	3.776,2	+ 15,7	15.088,0	13.155,8	+ 14,7
✓ Residencial	2.127,6	1.911,9	+ 11,3	7.316,6	6.381,7	+ 14,6
✓ Industrial	292,6	262,5	+ 11,5	1.054,6	993,9	+ 6,1
✓ Comercial	908,0	775,9	+ 17,0	3.122,2	2.800,8	+ 11,5
✓ Rural	539,2	456,4	+ 18,1	1.932,5	1.611,0	+ 20,0
✓ Outras classes	500,6	369,6	+ 35,4	1.662,2	1.368,4	+ 21,5
(+) Suprimento de energia elétrica	119,7	134,1	- 10,7	716,9	299,4	+ 139,5
(+) Fornecimento não faturado líquido	112,2	79,1	+ 41,8	486,0	184,7	+ 163,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	414,4	363,0	+ 14,2	1.561,6	1.291,8	+ 20,9
(+) Receitas de construção	435,3	257,2	+ 69,2	1.368,6	837,0	+ 63,5
(+) Constituição e amortização (CVA)	422,5	204,8	+ 106,3	1.671,4	299,2	+ 458,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	218,2	217,1	+ 0,5	869,3	885,3	- 1,8
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	184,2	119,3	+ 54,4	509,6	165,9	+ 207,2
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	(7,5)	18,0	-	46,5	65,3	- 28,8
(+) Outras receitas	44,9	0,2	+ 20.613,8	90,6	(21,9)	-
Receita Bruta	6.311,9	5.169,0	+ 22,1	22.408,5	17.162,5	+ 30,6
(-) Impostos sobre vendas	1.474,4	1.383,9	+ 6,5	5.376,7	4.745,3	+ 13,3
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(17,2)	(11,0)	+ 55,9	(45,2)	(25,9)	+ 74,4
(-) Encargos setoriais	371,3	292,1	+ 27,1	1.466,3	1.145,2	+ 28,0
(=) Receita líquida	4.483,4	3.504,1	+ 27,9	15.610,7	11.297,9	+ 38,2
(-) Receitas de construção	435,3	257,2	+ 69,2	1.368,6	837,0	+ 63,5
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	4.048,1	3.246,9	+ 24,7	14.242,1	10.461,0	+ 36,1

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
✓ EMT	2.067,7	1.605,8	+ 28,8	7.323,3	5.095,9	+ 43,7
✓ EMS	1.266,5	924,9	+ 36,9	4.183,0	2.922,1	+ 43,2
✓ ETO	503,8	428,8	+ 17,5	1.865,3	1.453,0	+ 28,4
✓ ESS	644,4	544,1	+ 18,4	2.236,5	1.824,7	+ 22,6
(=) Rede Energia Consolidada	4.483,4	3.504,1	+ 27,9	15.610,7	11.297,9	+ 38,2
(-) Receitas de construção	435,3	257,2	+ 69,2	1.368,6	837,0	+ 63,5
(=) Rede Energia Consolidada	4.048,1	3.246,9	+ 24,7	14.242,1	10.461,0	+ 36,1

4.2 Ambiente Regulatório

4.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 4T21, foi possível observar crescimento de R\$ 217,7 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T20.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

4.2.2 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 4T21, as receitas consolidadas auferidas pela Rede Energia provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 611,0 milhões, ante os R\$ 76,7 milhões registrados no 4T20. Em 2021, essas receitas totalizaram R\$ 1.259,3 milhões, contra R\$ 102,2 milhões em comparação ao exercício passado.

4.2.3 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“5CRTP”) das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+ 8,34	+ 10,36	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+ 8,27	+ 10,69	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2021	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C

4.2.4 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras da Rede Energia e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R\$ milhões					Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo		5º Ciclo		3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
	2013-2012	2016-2018	2020	2020	2021			
EMT	1.693,5	3.459,8	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	1.370,5			jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	1.102,6		mai/12	mai/16	jul/21
Total	3.423,5	6.412,0	-	1.370,5	1.102,6			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%	11,10%	11,10%	10,62%			

4.2.5 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Varição (R\$ milhões)	Varição %	Processo Revisional
EMT	1.817,4	2.384,1	566,7	+ 31,2	Reajuste Anual
EMS	1.018,0	1.338,7	320,7	+ 31,5	Reajuste Anual
ETO	660,0	709,6	49,6	+ 7,5	Reajuste Anual
ESS	409,1	450,3	41,2	+ 10,1	Revisão Tarifária - 5°C
Total	3.904,5	4.882,7	978,2	+ 25,1	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

4.2.6 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EMT	96,3	95,3	+ 1,0	387,8	395,3	- 1,9
EMS	56,3	54,1	+ 4,0	222,6	228,6	- 2,6
ETO	34,4	33,8	+ 1,7	136,4	141,0	- 3,3
ESS	31,4	33,9	- 7,6	122,4	120,4	+ 1,7
Rede Energia Consolidada	218,2	217,1	+ 0,5	869,3	885,3	- 1,8

4.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 11.058,4 milhões em 2021, incremento de 28,1% (R\$ 2.457,8 milhões). A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	2.476,3	1.968,2	+ 25,8	8.655,0	6.327,1	+ 36,8
1.1 Energia comprada	2.190,1	1.690,0	+ 29,6	7.509,0	5.368,4	+ 39,9
1.2 Transporte de potência elétrica	286,2	278,2	+ 2,9	1.146,0	958,7	+ 19,5
2 Custos e Despesas controláveis	499,7	469,1	+ 6,5	1.606,0	1.612,6	- 0,4
2.1 PMSO	491,5	430,3	+ 14,2	1.565,9	1.384,5	+ 13,1
2.2 Provisões/Reversões	8,3	38,8	- 78,6	40,1	228,1	- 82,4
2.2.1 Contingências	(46,7)	1,4	-	(91,9)	0,4	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	55,0	37,5	+ 46,7	132,0	227,7	- 42,0
3 Demais receitas/despesas	237,1	186,6	+ 27,0	797,4	691,0	+ 15,4
3.1 Amortização e depreciação	162,1	173,0	- 6,3	635,3	640,1	- 0,7
3.2 Outras receitas/despesas	74,9	13,6	+ 451,0	162,1	50,9	+ 218,4
Total (1+2+3, s/ construção)	3.213,1	2.623,9	+ 22,5	11.058,4	8.630,7	+ 28,1
Custo de construção	435,3	257,2	+ 69,2	1.368,6	837,0	+ 63,5
Total (1+2+3, c/ construção)	3.648,4	2.881,1	+ 26,6	12.427,1	9.467,7	+ 31,3

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

Despesas com PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Pessoal	222,0	230,3	- 3,6	659,7	619,6	+ 6,5
Benefício pós-emprego	23,4	(25,7)	-	40,2	(9,0)	-
Material	33,9	29,5	+ 14,8	123,3	102,5	+ 20,3
Serviços de terceiros	166,7	164,5	+ 1,4	608,3	570,2	+ 6,7
Outras	45,5	31,8	+ 43,2	134,4	101,2	+ 32,7
✓ Multas e compensações	11,1	1,5	+ 655,8	15,5	11,2	+ 37,7
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	16,3	11,1	+ 46,6	69,4	46,6	+ 49,1
✓ Outros	18,1	19,2	- 5,5	49,4	43,4	+ 13,9
Total PMSO Consolidado	491,5	430,3	+ 14,2	1.565,9	1.384,5	+ 13,1

A seguir, as despesas com PMSO por distribuidora:

PMSO Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EMT	179,4	155,5	+ 15,4	609,2	523,9	+ 16,3
EMS	143,8	136,0	+ 5,7	438,9	404,8	+ 8,4
ETO	87,8	86,1	+ 2,0	283,1	261,1	+ 8,5
ESS	80,6	52,5	+ 53,6	235,3	194,8	+ 20,8

4.4 EBITDA

Resume-se, a seguir, a geração de caixa da Companhia:

EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Exercício			
	4T21	4T20	Var. %	Var. R\$	2021	2020	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	997,1	796,0	+ 25,3	201,1	3.818,9	2.470,4	+ 54,6	1.348,6
(+) Receitas de acréscimos moratórios	64,7	69,0	- 6,3	(4,4)	272,2	229,0	+ 18,9	43,2
(=) EBITDA Ajustado	1.061,8	865,0	+ 22,7	196,7	4.091,1	2.699,4	+ 51,6	1.391,8
Margem EBITDA (%)	22,2	22,7	- 0,5 p.p.		24,5	21,9	+ 2,6 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,7	24,7	- 1,0 p.p.		26,2	23,9	+ 2,3 p.p.	

O EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
EMT	442,3	429,6	+ 3,0	475,1	463,9	+ 2,4
EMS	359,4	178,6	+ 101,2	375,5	196,7	+ 90,9
ETO	86,3	104,6	- 17,5	94,4	114,8	- 17,8
ESS	106,2	80,4	+ 32,2	113,9	86,9	+ 31,2
Rede Energia Consolidada	997,1	796,0	+ 25,3	1.061,8	865,0	+ 22,7
Margem EBITDA (%)	22,2	22,7	- 0,5 p.p.	23,7	24,7	- 1,0 p.p.

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
EMT	1.914,5	1.173,5	+ 63,1	2.054,1	1.289,3	+ 59,3
EMS	1.113,9	646,5	+ 72,3	1.182,9	706,9	+ 67,3
ETO	429,6	369,9	+ 16,1	464,0	399,3	+ 16,2
ESS	348,8	269,7	+ 29,3	378,0	293,0	+ 29,0
Rede Energia Consolidada	3.818,9	2.470,4	+ 54,6	4.091,1	2.699,4	+ 51,6
Margem EBITDA (%)	24,5	21,9	+ 2,6 p.p.	26,2	23,9	+ 2,3 p.p.

4.5 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido da Rede Energia consolidada refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 542,3 milhões em 2021, acréscimo de 142,9% (R\$ 319,1 milhões) em relação a 2020.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas financeiras	154,7	109,3	+ 41,6	914,0	397,6	+ 129,9
Receita de aplicações financeiras	26,2	21,8	+ 20,4	74,7	53,7	+ 38,9
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	64,7	69,0	- 6,3	272,2	229,0	+ 18,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	28,1	(5,3)	-	41,5	(1,9)	-
Atualização de créditos tributários a recuperar	2,7	2,9	- 4,1	10,2	15,5	- 34,3
Atualização monetária dos depósitos judiciais	1,1	1,5	- 28,8	8,7	7,7	+ 13,1
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(7,5)	11,3	-	(44,6)	(2,7)	+ 1.544,9
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	29,7	1,1	+ 2.648,8	488,0	14,8	+ 3.205,3
Outras receitas financeiras	9,7	6,9	+ 39,7	63,4	81,5	- 22,2
Despesas financeiras	(362,2)	(134,1)	+ 170,2	(1.456,3)	(620,8)	+ 134,6
Encargos de dívidas - juros	(139,6)	(84,0)	+ 66,2	(420,2)	(358,2)	+ 17,3
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(144,5)	124,8	-	(350,7)	(656,2)	- 46,6
Instrumentos financeiros derivativos	85,7	(118,8)	-	250,0	675,5	- 63,0
Ajuste a valor presente	(19,3)	(2,6)	+ 645,0	(39,3)	(1,0)	+ 4.005,5
Marcação a mercado derivativos	(49,7)	23,4	-	(197,7)	17,3	-
Marcação a mercado da dívida	36,0	(23,3)	-	168,5	(17,2)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(47,6)	0,4	-	(43,8)	(3,5)	+ 1.168,9
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(1,1)	(0,6)	+ 92,5	(4,0)	(3,3)	+ 22,6
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	4,2	0,6	+ 635,1	8,6	2,1	+ 313,5
Despesas bancárias	(2,3)	(1,7)	+ 36,5	(7,8)	(6,3)	+ 24,6
Incorporação de redes	(2,3)	14,9	-	(20,9)	(9,7)	+ 114,6
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(29,7)	28,4	-	(488,0)	14,8	-
Outras despesas financeiras	(52,1)	(95,7)	- 45,6	(311,1)	(275,2)	+ 13,0
Resultado financeiro	(207,5)	(24,8)	+ 736,3	(542,3)	(223,3)	+ 142,9

4.6 Lucro Líquido

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Rede Energia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre				Exercício			
	4T21	4T20	Var. %	Var. R\$	2021	2020	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro Líquido	465,6	458,6	+ 1,5	7,0	2.039,7	1.227,9	+ 66,1	811,9
(-) Contribuição social e imposto de renda	(161,8)	(139,6)	+ 15,9	(22,2)	(601,5)	(379,2)	+ 58,7	(222,4)
(-) Resultado financeiro	(207,5)	(24,8)	+ 736,3	(182,7)	(542,3)	(223,3)	+ 142,9	(319,1)
(-) Amortização e depreciação	(162,1)	(173,0)	- 6,3	10,8	(635,3)	(640,1)	- 0,7	4,7
(=) Geração de caixa (EBITDA)	997,1	796,0	+ 25,3	201,1	3.818,9	2.470,4	+ 54,6	1.348,6
(+) Receita de acréscimos moratórios	64,7	69,0	- 6,3	(4,4)	272,2	229,0	+ 18,9	43,2
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	1.061,8	865,0	+ 22,7	196,7	4.091,1	2.699,4	+ 51,6	1.391,8
Margem do EBITDA (%)	22,2	22,7	- 0,5 p.p.		24,5	21,9	+ 2,6 p.p.	
Margem do EBITDA Ajustado (%)	23,7	24,7	- 1,0 p.p.		26,2	23,9	+ 2,3 p.p.	

A seguir, o lucro líquido consolidado da Rede Energia e das suas distribuidoras:

Lucro (Prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
EMT	257,7	268,7	- 4,1	1.143,0	678,0	+ 68,6
EMS	173,8	97,3	+ 78,6	601,4	342,4	+ 75,7
ETO	24,4	80,0	- 69,5	246,3	206,6	+ 19,2
ESS	50,3	41,0	+ 22,6	165,6	124,3	+ 33,2

5. Estrutura de capital

5.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 2.683,8 milhões em dezembro, frente aos R\$ 2.688,5 milhões registrados em setembro de 2021. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), que apresentaram saldos positivos de R\$ 1.232,7 milhões em dezembro, contra R\$ 1.018,8 milhões em setembro de 2021.

Em 31 de dezembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 6.750,7 milhões, contra R\$ 6.231,1 milhões em setembro de 2021. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 1,6 vezes em setembro para 1,7 vezes em dezembro de 2021.

Evolução da Alavancagem Consolidada
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



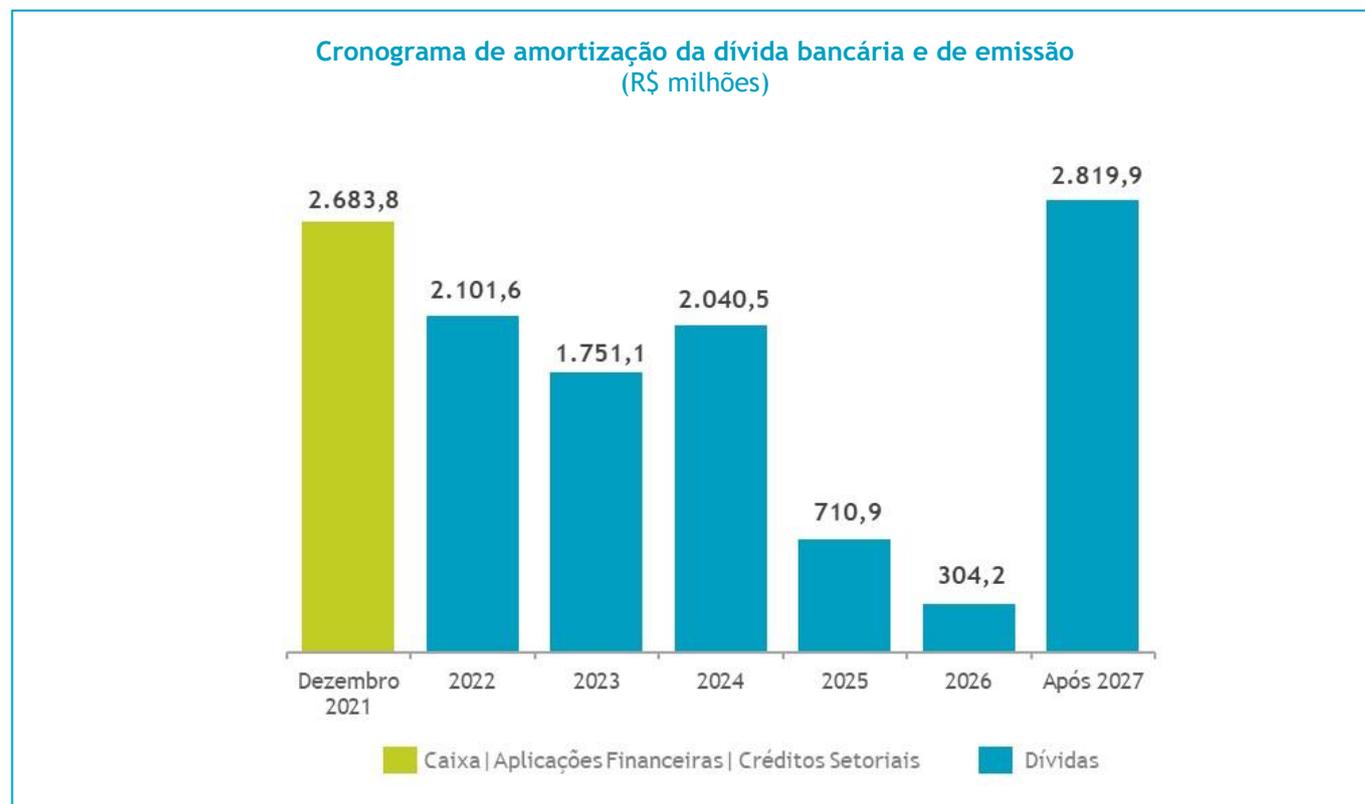
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021
Circulante	1,9	0,8	4,1	2.008,8	1.689,1	1.676,7
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.421,8	1.200,8	1.224,8
Debêntures	1,4	0,6	3,1	600,9	527,0	541,3
Encargos de dívidas	0,5	0,2	1,0	78,9	66,7	57,9
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	38,5	42,7	42,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(131,3)	(148,1)	(190,0)
Não Circulante	265,5	257,3	249,3	7.425,8	7.230,4	6.332,4
Empréstimos e financiamentos	192,8	186,3	180,0	4.013,1	4.265,3	3.131,7
Debêntures	72,7	71,0	69,3	3.792,2	3.215,9	3.314,1
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	169,3	264,5	262,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(548,8)	(515,3)	(375,4)
Total das dívidas	267,4	258,1	253,4	9.434,6	8.919,6	8.009,1
(-) Disponibilidades financeiras	214,8	226,2	727,1	1.451,2	1.669,664	2.476,079
Total das dívidas líquidas	52,7	31,9	(473,7)	7.983,4	7.249,9	5.533,0
(-) Créditos CDE	-	-	-	321,7	175,0	163,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	44,1	40,1	31,4
(-) Créditos CVA	-	-	-	866,9	803,7	325,5
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	52,7	31,9	(473,7)	6.750,7	6.231,1	5.012,2
Indicador relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	1,7	1,6	1,4

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

5.2 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2021, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



6. Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
EMT	165,8	87,3	+ 89,9	5,9	(4,5)	-	4,6	8,7	- 46,9	176,4	91,5	+ 92,7
EMS	150,7	60,5	+ 148,9	9,0	2,5	+ 254,8	1,7	3,9	- 55,6	161,4	67,0	+ 141,1
ETO	72,9	28,0	+ 160,8	5,8	3,7	+ 57,0	(0,6)	3,9	-	78,1	35,5	+ 119,9
ESS	37,7	48,5	- 22,2	3,4	3,8	- 8,5	(1,5)	3,5	-	39,6	55,7	- 28,9
Total	427,2	224,3	+ 90,5	24,1	5,5	+ 341,1	4,2	19,9	- 79,0	455,5	249,7	+ 82,4

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
EMT	579,7	332,5	+ 74,4	4,3	112,1	- 96,2	12,0	21,7	- 44,8	595,9	466,2	+ 27,8
EMS	466,4	193,6	+ 140,8	43,8	19,1	+ 129,2	5,4	12,7	- 57,6	515,5	225,4	+ 128,7
ETO	253,0	118,2	+ 114,0	30,1	44,5	- 32,2	2,3	11,0	- 79,1	285,4	173,7	+ 64,3
ESS	118,9	176,1	- 32,4	22,1	13,1	+ 68,5	5,3	12,0	- 56,2	146,3	201,2	- 27,3
Total	1.418,0	820,3	+ 72,9	100,3	188,8	- 46,9	24,9	57,3	- 56,6	1.543,1	1.066,5	+ 44,7

7. Dividendos

Com base nos resultados alcançados pela Companhia em 2021, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de R\$1.442,8 milhões (R\$ 0,683674004399 por ação ordinária), já tendo sido pagos: (i) R\$ 341,5 milhões equivalentes a R\$ 0,16181055389 por ação ordinária, em 12 de julho; (ii) R\$374,6 milhões, equivalentes a R\$ 0,177532764502 por ação ordinária, em 27 de agosto; (iii) R\$385,7 milhões, equivalentes a R\$0,1827800401280 por ação ordinária, em 10 de dezembro.

Adicionalmente, foi aprovada pelo Conselho a distribuição de dividendos de lucros retidos de exercícios anteriores, no montante de R\$ 291,6 milhões, equivalentes a R\$ R\$ 0,13818944611 por ação ordinária, que foram pagos a partir de 09 de julho de 2021.

Os dividendos complementares, no valor de R\$ 340,9 milhões (R\$ R\$ 0,161550284724 por ação ordinária), serão pagos em 24 de junho de 2022.

8. Eventos subsequentes

Emissão de debêntures

ESS

Em 15 de janeiro de 2022 a controlada direta Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A efetuou a 7ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$81.000 com vencimento em 15 de janeiro de 2032 e remuneração de IPCA mais 6,0996% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de fevereiro de 2022, os recursos serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade da Emissora.

Empréstimos contratados

EMT

- (1) Em 14 de fevereiro de 2022, a controlada direta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A., captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A, a importância de R\$150.000 correspondente a €24.875 euros, com remuneração de 1,4840% a.a., com vencimento em 14 de fevereiro de 2025. Foi contratado swap taxa de CDI + 1,60% ao ano, retirando o risco cambial da operação ano.
- (2) Em 25 de fevereiro de 2022, a controlada indireta Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A., captou junto ao Banco Santander (Brasil) S/A., a importância de R\$90.000 correspondente a USD17.682 dólares americanos, com remuneração de 2.,6775% a.a., com vencimento em 27 de fevereiro de 2023. Foi contratado swap taxa de CDI + 1,60% ao ano, retirando o risco cambial da operação ano.

Pagamento de dividendos do exercício de 2021 - Controladas

Foram aprovados os dividendos intercalares a conta de lucro do exercício de 2021, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor	Valor por ação (R\$)	Tipo Ação	Data pagamento
Energisa Tocantins	14.911	22,8834642081	ON e PN	A partir de 25 de março de 2022
Energisa Sul-Sudeste	47.773	491,9327207760	ON	A partir de 25 de março de 2022
Energisa Mato Grosso	199.323	0,91039385099	ON e PN	A partir de 23/06/2022
Energisa Mato Grosso do Sul	173.752	268,54420702770	ON	A partir de 23/06/2022

9. Gestão de pessoas

As pessoas são a maior energia da Energisa e, por isso, são foco constante de ações que visam a atração, capacitação, análise de desempenho e valorização. Ao final de 2021, a Rede Energia contabilizava um total de 8.709 colaboradores, sendo 6.064 empregados diretos e 2.645 parceiros contratados de terceiros.

Para maximizar a inclusão em seu quadro funcional, a Companhia tem adotado diversas ações e políticas afirmativas para valorizar a diversidade. São trabalhadas, por exemplo, as possíveis barreiras para que mulheres, pessoas negras e portadores de deficiência (PCDs) sejam incluídos e acessem às vagas. Em 2021, aderiu ao projeto Mulheres Positivas, plataforma virtual cujo objetivo é promover o desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres por meio de informação e serviços. O aplicativo, compartilhado por mais de 40 grandes empresas, mantém gratuitamente mais de 100 cursos de capacitação, além de ofertas de vagas para perfis variados no país todo.

A atuação é pautada por um modelo de Gestão por Competências, cascadeado em iniciativas para desenvolver os colaboradores em todos os níveis, de as equipes de campo a futuros líderes e liderança. A Educativa Online, plataforma que abrange o modelo de capacitação por meio de trilhas, cujo objetivo é fomentar o autodesenvolvimento dos colaboradores por meio de educação e treinamento direcionados aos negócios, permaneceu como uma das aliadas do conhecimento em 2021. Seu objetivo é fomentar o autodesenvolvimento dos colaboradores por meio de educação e treinamento direcionados aos negócios, alguns cursos foram realizados online e outros de forma presencial, especialmente as disciplinas práticas.

10. Saúde e segurança

Mais do que a garantia da saúde e da segurança dos colaboradores, a Energisa valoriza a vida de cada indivíduo. Para dar ainda mais peso ao tema e, principalmente, maior abrangência, a Companhia revisou seus valores em 2021, dentre os quais, destaca-se: a Vida vem em primeiro lugar.

O projeto Operar Seguro é a principal iniciativa de reforço da cultura de segurança, tendo como objetivo reconhecer riscos e identificar barreiras comportamentais, bem como oportunidades de melhorias operacionais que garantam maior segurança. Em 2021, houve ações que envolveram temas como capacitações em percepção de riscos, comportamentais e Regras de Ouro, e também foi implementado o Operar Seguro Terceiro, para colaboradores contratados por fornecedores de serviços.

Há 1.028 cursos na trilha educativa para capacitação em saúde e segurança, incluindo normas regulamentadoras, sempre em linguagem acessível. Todos os empregados e contratados de terceiros passam obrigatoriamente por uma capacitação e, concluído o treinamento, o participante e seu gestor direto devem preencher um formulário de avaliação de eficácia da capacitação.

São mantidas diversas ações e programas de prevenção e promoção à saúde. Entre os destaques está o Viva Energia, pelo qual os colaboradores são orientados por médicos do trabalho que identificam necessidades em avaliações periódicas ou por demandas espontâneas. Existe um cronograma de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde e programas para gestantes, doentes crônicos (com telemonitoramento ativo em casos como cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias ou obesidade), problemas emocionais e doenças osteomusculares.

11. Responsabilidade socioambiental

A aproximação com a sociedade local, por meio de ações de desenvolvimento econômico das comunidades, culturais e de manifestação dos valores regionais, está entre os compromissos da Rede Energia. Assim, a Companhia investe em iniciativas de impacto social nas frentes de educação, cultura, esporte, combate à fome e segurança alimentar, entre outras.

Luz para Todos e Mais Luz para a Amazônia

A Energisa Mato Grosso concluiu em 2021 o Programa Luz para Todos, que tem o objetivo de promover acesso à energia elétrica para a população localizada nas áreas rurais, visando ao desenvolvimento social e econômico e possibilitando assim o fomento de atividades para o aumento da renda familiar. Foram realizadas 1.883 ligações no ano, beneficiando cerca de 7.500 pessoas.

Pelo Programa Mais Luz para a Amazônia, estão previstas mais 2.710 conexões no Mato Grosso e 586 no Tocantins. O programa, mantido em convênio com o Ministério de Minas e Energia, envolve prover uma solução de geração solar fotovoltaica, de forma a contribuir para a integração, melhoria da qualidade de vida e redução de vulnerabilidade social e econômica das comunidades. Serão atendidas preferencialmente comunidades indígenas, quilombolas e de baixa renda localizadas em áreas remotas sem perspectiva de crescimento de rede elétrica para os próximos anos.

Ilumina Pantanal

A Energisa Mato Grosso do Sul seguiu com seu plano de universalização rural na região do Pantanal Sul Mato-grossense, com a instalação de sistemas de geração individual fotovoltaica na região. Até 2022, mais 731 unidades consumidoras serão atendidas com Sistemas Individuais de Geração de Energia (SIGFI).

Desenvolvido e realizado por meio de parceria entre o governo estadual de Mato Grosso do Sul, o Grupo Energisa e a Aneel, o projeto foi o grande vencedor do prêmio *internacional Solar & Storage Live Awards 2021*, na categoria *International Solar and/or Storage Project of the Year* (em português, Projeto Internacional Solar e/ou Armazenamento do Ano).

Eficiência energética

A Companhia investiu R\$ 28,2 milhões em 2021 em projetos de eficiência energética, que beneficiaram 51.952 unidades consumidoras e permitiram economizar 21.219 MWh/ano, energia suficiente para abastecer durante 12 meses aproximadamente 9 mil residências com consumo médio mensal de 200 kWh.

O Programa de Eficiência Energética (PEE) é apoiado pelo projeto Nossa Energia, um conjunto de iniciativas para o combate ao desperdício de energia em comunidades de baixa renda, estimulando o consumo consciente. Incluem substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas ou LED e doação de equipamentos eficientes (como refrigeradores e aparelhos de ar-condicionado), adequação das instalações elétricas internas, e palestras sobre o uso racional da energia elétrica. No ano, foram substituídos 451 refrigeradores e mais de 260 mil lâmpadas em comunidades de baixa renda.

Casa Inteligente - Projeto-piloto desenvolvido pela ESS beneficiou 200 unidades consumidoras de clientes com Tarifa Social com o *kit* Casa Inteligente, juntamente com uma ducha elétrica econômica e orientações sobre como economizar energia elétrica. O objetivo é proporcionar economia na conta de energia, com a modernidade e disseminação do uso consciente. O kit é composto de lâmpadas *wi-fi* e *um plug* de tomada inteligente, também *wi-fi*. A economia é estimada em 32,91 MWh/ano.

As iniciativas de eficiência também beneficiam órgãos públicos e instituições de saúde, destacando-se:

EMT - Em parceria com as prefeituras dos municípios de Tangará da Serra, Cuiabá, Alta Floresta, Nobres, Sapezal, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Cláudia e Campo Verde, foram substituídos 3.924 pontos de iluminação pública para LED, com economia estimada de 3.435,68 MWh/ano, o suficiente para abastecer 13.737 residências que consomem 3.000 kWh por ano. Um acordo de cooperação com os municípios de Arenópolis, Santo Afonso, Denise, Nova Marilândia, Nortelândia, Alto Paraguai, Cuiabá, contemplou a instalação de 4.556 luminárias de LED, gerando uma economia de 1.446,92 MWh/ano. Além disso, foram trocadas 15.568 lâmpadas, com uma economia de 2.705,33 MWh/ano, em projetos para Universidades Federais do Mato Grosso, de Rondonópolis e Pontal, assim como para a Promotoria de Justiça do estado, o Ginásio Aecim Tocantins, a Procuradoria Geral de Justiça, as escolas estaduais Liceu Cuiabano, Presidente Médici, Irene Gomes, Antonio Cesário, Adalgisa de Barros e Heliodoro.

EMS - Em parceria com as prefeituras dos municípios de Bodoquena, Caarapó, Douradina, Eldorado, Glória de Dourados, Iguatemi, Itaporã, Itaquiraí, Jaraguari, Jateí, Naviraí, Nova Andradina, Nova Alvorada do Sul, Ponta

Porã e Sonora, realizou a troca de 1.985 pontos de iluminação pública. O investimento proporcionará uma economia de 1.405,52 MWh/ano. Também foram realizados projetos de eficiência energética na Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso do Sul, na Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica, na Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, na Delegacia Especializada de Roubos e Furtos, no 5º Batalhão de Polícia Militar e na EMPEPG Weimar G. Torres de Dourados. O investimento proporcionará uma economia de 665,97 MWh/ano.

ETO - Em 2021 foram concluídas obras de eficiência energética no Hospital Geral de Palmas. O projeto contemplou a instalação de 722 lâmpadas LED, 40 condicionadores de ar e a instalação de uma usina de geração fotovoltaica, com a capacidade de geração de 55 kW, onde a estimativa de economia é de 263,25 MWh/ano. Foi realizado o projeto de iluminação na Praça dos Girassóis, com a substituição de 660 luminárias e lâmpadas de LED, estimando-se uma redução de 349,96 MWh/ano. E em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmas, foram trocadas 265 luminárias de IP para LED, estimando uma redução de 195 MWh/ano.

ESS - Em parceria com as prefeituras de Maracaí, Santo Anastácio, Salmourão, Ribeirão do Sul, Quatá, Presidente Bernardes, Paraguaçu Paulista, Oscar Bressane, Novo Horizonte, Nantes, Itajobi, Inúbia Paulista, Catanduva, Borborema e Álvares Machado, efetivou a troca de 1.769 lâmpadas por unidades com tecnologia LED, com uma economia estimada de 1.129,91 MWh/ano, equivalente ao consumo mensal de 470 residências com consumo médio de 200 kW/mês.

Energia do Bem

Diante de novas ondas da pandemia da Covid-19 em 2021, a companhia manteve o apoio à sociedade por meio do Movimento Energia do Bem, que consiste em uma rede de solidariedade liderada pela Energisa em parceria com diversas entidades e que está presente nos 11 estados onde o Grupo atua.

A EMT contribuiu com a doação, por meio do projeto de eficiência energética, de 100 refrigeradores e 13 câmaras frias para armazenamento de vacinas. E em parceria com o Senai foram consertados de 68 respiradores pulmonares com processo de calibragem e emissão de laudo, com intuito de dar suporte à rede estadual de saúde. O Energia do Bem consiste em uma rede de solidariedade liderada pela Energisa em parceria com diversas entidades e que está presente nos 11 estados onde o Grupo atua.

Na região da ESS, foram adquiridas 1.350 cestas básicas, sendo 900 com recursos da distribuidora, e 450 com recursos levantados em um financiamento coletivo, no qual, a cada real doado pelos colaboradores, a empresa complementou com o valor equivalente. As cestas foram entregues para instituições assistenciais de Bragança Paulista (SP), Guarapuava (PR), Presidente Prudente (SP) e Tupã (SP), cidades que fazem parte da área de concessão da Energisa Sul-Sudeste. No total, foram beneficiadas 750 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Energia para Crescer

Três comunidades quilombolas na região do Jalapão, em Tocantins, participam do projeto iniciado em 2021 que tem como objetivo estimular o empreendedorismo e apoiar a melhoria da qualidade de vida dessas populações com a qualificação de produtos e serviços turísticos. O trabalho nas comunidades de Mumbuca e Rio Novo (em Mateiros) e do Povoado do Prata (em São Félix do Tocantins) atua em quatro eixos fundamentados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): desenvolvimento territorial, sustentabilidade, educação empreendedora e turismo sustentável.

Desenvolvido pela Energisa em parceria com o Sebrae, busca ainda fortalecer a governança das comunidades, fomentar o acesso a serviços financeiros e atrair investimentos, com inclusão social, geração de renda e proteção ambiental. O projeto deve ser executado até 2023, beneficiando os 531 moradores das três comunidades.

Resíduos de poda

Projeto de compostagem de resíduos de poda no município de Adamantina (SP), propõe a criação de alternativa sustentável para destinação do resíduo orgânico das escolas e dos resíduos de poda urbana de árvores, colaborando com a redução do volume de resíduo nos aterros da cidade e proporcionando alternativa de geração de renda.

O projeto incluiu podas para a população baixa renda, melhorando o aspecto das ruas, diminuindo o impacto da vegetação na rede e, conseqüentemente, melhorando a qualidade do fornecimento de energia para a região. O adubo orgânico gerado foi doado para o projeto Agricultura Familiar, ocasionando benefícios econômicos para as famílias do programa e melhoria do solo e culturas cultivadas.

Iniciativas ambientais

Apoiada por uma Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, a Energisa assegura uma convivência responsável com o meio ambiente do entorno das operações, com uso racional dos recursos naturais e melhoria contínua no desempenho ambiental. A empresa conta com uma área de Meio Ambiente, responsável pelos processos de gestão e de licenciamento dos empreendimentos, e utiliza sistema de gestão elaborado com base na norma ISO 14001. A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus serviços e instalações com o apoio de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais destacam-se:

- **Energia:** Implantação do Projeto de Consumo Consciente para ampliar a economia de energia. Inclui campanhas destinadas aos colaboradores relativas ao uso consciente, por meio de cartilhas e divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e proteção de tela dos computadores). Medidas de economia incluem funcionamento de ar-condicionado entre 7h30 e 18h, com temperatura limitada a 20°; desligamento de iluminação de fachadas, letreiros e jardins; sensores de presença em banheiros e vestiários; uso de lâmpadas LED, mais eficientes.
- **Mudanças climáticas:** A Rede, como parte do Grupo Energisa, tem como ambição ser protagonista na transformação energética e alcançar a neutralidade nas emissões de carbono até 2050, por meio de investimentos em projetos de eficiência energética, desligamento de usinas termelétricas, priorização de fontes renováveis na comercialização e de ações para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por meio do Projeto NetClima, a empresa acompanha as condições climáticas em tempo real, podendo fazer as previsões para preparar o time em regiões que poderão sofrer tempestades
- **Emissões de gases de efeito estufa:** Em 2021 a Energisa realizou seu primeiro inventário de GEE, de acordo com a metodologia do GHG Protocol. A ETO adquiriu carro elétrico para a conscientização e disseminação do conceito de sustentabilidade para a população em geral, pois tem 0% de emissão de poluentes e ruídos.
- **Biodiversidade:** Todos os novos projetos somente são aprovados após análise das equipes de construção, manutenção e meio ambiente quanto a interferências ambientais previstas. Quando não há possibilidade de desviar de fragmentos de vegetação arbórea nativa, são previstas torres alteadas para que o impacto seja o menor possível. Para tais situações está previsto também o lançamento dos cabos com a utilização de drone, sem a necessidade abrir caminhos pelas matas. Nas podas urbanas são utilizados trituradores para reduzir o impacto dos resíduos de arborização, possibilitando a utilização dos resíduos em projetos sociais e acadêmicos.
- **Resíduos:** Os resíduos são destinados por empresas especializadas e devidamente licenciadas. Ocorre regeneração de óleos isolantes utilizados em equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização desse material e evitando a poluição do meio ambiente. A realização de análises em amostras de óleo isolante, verificando-se a não existência de indícios de ascarel e/ou de impurezas, de forma a eliminá-los dos equipamentos da empresa, ratificando, assim, o cumprimento dos requisitos legais.

12. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2021 foi de R\$ 4,7 milhões.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.